

Profa. Dra. Shirley Guedes



O esquema funciona como um roteiro do que foi lido de forma muito concisa. Ele deve ser elaborado na mesma sequência em que o texto original foi escrito, apresentando as partes mais relevantes do texto. " [...] corresponde, grosso modo, a uma radiografia do texto, pois nele aparece apenas o 'esqueleto', ou seja, as palavras-chave, sem necessidade de se apresentar frases redigidas" (ANDRADE, 2006, p. 26, grifo do autor).



Quais as vantagens de um esquema?

- Contribui para um estudo mais ativo;
- Possibilita uma melhor compreensão do texto/conteúdo;
- Permite a organização das ideias;
- > Desenvolve o espírito crítico;
- Favorece a memorização;
- ➤ Indica relações de hierarquia entre as ideias;
- Faculta o estudo dos textos ou apontamentos com mais facilidade.



O esquema deve ser...

- > claro: não dar lugar a outras interpretações que não a correta;
- > conciso: deve reduzir o texto a cerca de 20%;
- > organizado: apresentar as ideias hierarquizadas, dando, de imediato, a perceber as relações que se estabelecem entre si.



Antes da elaboração de um esquema, você deve...

- > ler bem o texto, fazendo, pelo menos, duas leituras;
- > compreender o seu conteúdo;
- > identificar o tema;
- identificar as ideias principais e secundárias;
- ordenar a informação de uma forma lógica;
- condensar as ideias em frases curtas;
- > escolher o tipo de esquema que melhor se adapta ao texto.



Evite

- Colocar pormenores desnecessários;
- > Expandir ideias;
- Colocar frases longas.

Esquema

Observe alguns tipos de esquemas elaborados a partir do fragmento de texto sobre o problema da seca no Nordeste¹:

A história demonstra que a região nordestina é marcada pela falta de chuvas. Entretanto, faz-se necessário compreender como o fenômeno da escassez pluviométrica ocorre no Nordeste. Para tal, convém analisar este fenômeno nos seus aspectos geográficos, políticos e sociais.

O problema da seca não é só um problema de falta d'água, como se imagina superficialmente, é um problema muito mais grave que envolve muitas outras variáveis e ciências diversas como a economia, a política, a sociologia, a meteorologia, a engenharia, dentre outras, ou seja, é um problema complexo, mas que se consegue conviver com o mesmo, como acontece em outros países situados em regiões geográficas mais desfavoráveis que a do semiárido nordestino.

Apesar de ser um fenômeno meteorológico previsível, as secas continuam ainda hoje a atingir de forma devastadora as populações carentes nordestinas, que vivem na zona rural e nos pequenos municípios no interior da região e que têm como fonte de renda principal a agricultura de subsistência.

Na realidade, o problema das secas no Nordeste e dos flagelos causados as populações já foram documentados e relatados na imprensa desde inicio do século, e foi um tema que sensibilizou os grandes escritores, músicos e artistas do Nordeste.

Inserção de nota de rodapé, de acordo com as normas da ABNT.

¹ SOUZA, C. A. F. Águas: legislações e políticas para uma utilização racional, o caso dos irrigantes do açude Epitácio Pessoa – Boqueirão- Paraíba – Brasil. 2001. 159f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciência da Sociedade) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande.

Esquema

A história demonstra que a região nordestina é marcada pela falta de chuvas. Entretanto, faz-se necessário compreender como o fenômeno da escassez pluviométrica ocorre no Nordeste. Para tal, convém analisar este fenômeno nos seus aspectos geográficos, políticos e sociais. O problema da seca não é só um problema de falta d'água, como se imagina superficialmente, é um problema muito mais grave que envolve muitas outras variáveis e ciências diversas como a economia, a política, a sociologia, a meteorologia, a engenharia, dentre outras, ou seja, é um problema complexo, mas que se consegue conviver com o mesmo, como acontece em outros países situados em regiões geográficas mais desfavoráveis que a do semiárido nordestino. Apesar de ser um fenômeno meteorológico previsível, as secas continuam ainda hoje a atingir de forma devastadora as populações carentes nordestinas, que vivem na zona rural e nos pequenos municípios no interior da região e que têm como fonte de renda principal a agricultura de subsistência. Na realidade, o problema das secas no Nordeste e dos flagelos causados as populações já foram documentados e relatados na imprensa desde inicio do século, e foi um tema que sensibilizou os grandes escritores, músicos e artistas do Nordeste.



Observe alguns tipos de esquemas elaborados a partir do fragmento de texto sobre o problema da seca no Nordeste:



Exemplo 1:

- 1. Região nordestina
 - 1.1 Fenômeno da escassez pluviométrica
 - 1.1.1 Aspectos geográficos, políticos e sociais.
 - 1.2 O problema da seca
 - 1.2.1 Envolve diversas variáveis e ciências
 - 1.2.2 Atinge populações carentes
 - 1.2.2.1 Zona rural e pequenos municípios



Exemplo 2:

Região nordestina

Fenômeno da escassez pluviométrica

Aspectos geográficos, políticos e sociais.

O problema da seca

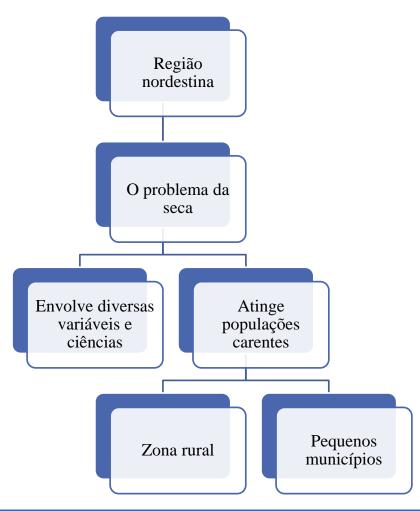
Envolve diversas variáveis e ciências

Atinge populações carentes

Zona rural e pequenos municípios

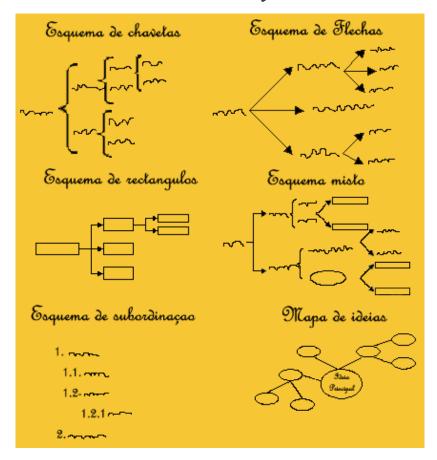


Exemplo 3:





Tipos de esquema





Reflita!!!

A montagem de um esquema é variável. Um esquema escrito por diversas pessoas, sobre o mesmo texto, nunca será semelhante. Cada pessoa tem o seu estilo próprio para escrever, uns preferem usar setas, formas, fluxogramas, outras usam símbolos, e outras usam apenas palavras.



Referências

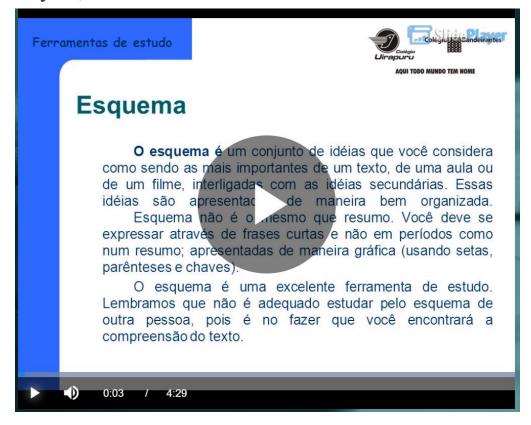
CARRILHO, F.; GODINHO, A. Método e técnicas de estudo.

Lisboa: Editorial Presença, 2004.

DINIZ, C. R. SILVA, I. B. **Metodologia científica.** Campina Grande/Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.



Para reforçar o conhecimento, assista ao video:



https://slideplayer.com.br/slide/1820806/